

Título: Ioga e Educação Física – Possibilidade de Investigação
Mestranda Leticia Rocha Duarte - Unesp Rio Claro

Introdução: A ioga iniciou sua presença no Brasil junto aos movimentos da Contracultura e da Nova Era. Movimentos estes os quais apontavam para um direcionamento ao Oriente e suas expressões. Já que havia um grande descontentamento da população relacionado aos imperativos ditados pelo Industrialismo e modos de viver ligados ao conceito de modernidade Ocidental, ou seja, a hipervalorização da tecnocracia, da ciência e das mecanizações do corpo. O redirecionamento ao Oriente e suas expressões filosóficas, culturais, religiosas e corporais, trouxe ao Ocidente a alternativa ideal aos modos tradicionais de experimentar e vivenciar o corpo e também a referência para a distinção ao paradigma cartesiano do corpo e da mente como segmentados e independentes. Neste sentido, a proposta da ioga assemelha-se à da Ciência da Motricidade Humana. Objetivo: Observar as possíveis abordagens da ioga no campo da Educação Física à luz dos propósitos da Ciência da Motricidade Humana. Para tal, a ioga seria a expressão corporal de maior representatividade deste contexto apresentado. Representaria outras possibilidades de existir, o holismo (ideal de homem integral e não segmentado), de reaproximação à natureza, exploração das sensações corporais, estados alterados da mente e movimentos capazes de despertar emoções. Metodologia: Este resumo é caracterizado como pesquisa descritiva, com o interesse em observar o fenômeno da ioga como expressão corporal, parte do conteúdo da Educação Física, e classificá-la em relação às semelhanças ou diferenças da Motricidade Humana. Conclusões: A Motricidade Humana considera o homem um ser complexo e aberto à transcendência. É uma ciência que trata das questões para o movimento e para o não-movimento. Tais pressupostos são incorporados nas investigações da Educação Física. A ioga como proposta de experiência corporal e mental à favor de um holismo, de meditações, de saúde integral e contrária ao corpo mecanizado, segmentado, seria exemplo adequado aos princípios da Ciência da Motricidade Humana. A sua presença no Brasil, iniciada, com as manifestações culturais da Nova Era e da Contracultura, vai de encontro com a prerrogativa de que o homem e seu corpo não são naturais, mas sim, frutos de um determinado contexto cultural. Portanto, a ioga é um fenômeno o qual se aproxima aos princípios da Motricidade Humana, já que sua visão de mundo pressupõe um homem complexo, culturalmente constituído e assim passível do transcender através de sua prática. Admite-se, então, a possibilidade de investigar a ioga e suas corporeidades como conteúdos legítimos e próprios da Educação Física.